



Operação Cheia 2026 atende calhas do Juruá e Purus com envio de 598 toneladas de alimentos

Divulgação/Secom

*Ação beneficida
aproximadamente 26 mil
famílias afetadas pela cheia
em municípios do interior*

Em mais uma etapa da Operação Cheia 2026, o Governo do Amazonas enviou 598 toneladas de ajuda humanitária, no dia 8 de maio, destinadas aos municípios das calhas do Juruá e Purus, regiões mais impactadas pela subida dos rios neste ano. A ação contempla o envio de 26 mil cestas básicas, além da distribuição já realizada de 125 kits purificadores de água do projeto Água Boa para municípios afetados pelas inundações.

A ação beneficida, aproximadamente, 26 mil famílias com a ajuda humanitária. Do total de alimentos enviados, 14 mil cestas básicas, equivalentes a 322 toneladas, seguiram para municípios da calha do Juruá. Outras 12 mil cestas, correspondentes a 276 toneladas, foram destinadas à calha do Purus.

Durante a vistoria, o governador Roberto Cidade destacou que o Governo do Amazonas segue atuando de forma antecipada para minimizar os impactos da cheia e garantir assistência às famílias atingidas.

“Todo mundo sabe que a minha bandeira é o estado do Amazonas. Eu amo este estado e a responsabilidade do Estado é estar aqui fazendo o possível e o impossível para tentar minimizar o sofrimento da nossa população. Quando a gente consegue mandar alimentos para o interior, a gente consegue dar esperança para essas pessoas”, afirmou o governador.

Roberto Cidade também ressaltou que o trabalho do Estado envolve planejamento logístico e articulação com as prefeituras para garantir que os alimentos cheguem às comunidades mais isoladas.



O Governo do Amazonas atua de forma antecipada para minimizar os impactos da cheia e garantir assistência às famílias atingidas, com planejamento logístico e articulação com as prefeituras para garantir que os alimentos cheguem às comunidades mais isoladas

“A logística vai funcionar como sempre funcionou. Nós vamos conversar com os prefeitos, embarcar nos barcos e balsas e, em torno de 20 dias, esses alimentos já estarão nos municípios. Os prefeitos conhecem as particularidades de cada região e organizam as entregas nas comunidades. A nossa missão é salvar vidas e cuidar das pessoas”, enfatizou o governador.

Calhas

Na calha do Purus, foram destinadas 69 toneladas de alimentos para cada um dos municípios – Boca do Acre, Canutama, Lábrea e Tapauá. E na calha do Juruá, foram 69 toneladas para Carauari e Eirunepé; e 46 toneladas para os municípios de Guajará, Ipixuna, Itamarati e Juruá.

O secretário da Defesa Civil do Amazonas, Francisco Máximo, enfatizou que o Estado vem fortalecendo as ações de preparação e resposta diante dos eventos climáticos extremos registrados nos últimos anos. “Estamos vivendo uma recorrência de eventos climáticos extremos, sejam cheias severas, estiagens, alagações ou erosões fluviais. O Governo do Amazonas tem enfrentado isso com muito planejamento e preparação. Hoje, estamos atuando na fase de resposta para ajudar mais de 26 mil famílias afetadas, mas antes disso houve

todo um trabalho de monitoramento, alerta, capacitação e preparação das populações”, explicou o secretário.

O presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM), Anderson Sousa, destacou a resposta rápida do Governo do Estado diante da demanda apresentada pelos prefeitos das regiões atingidas. “Foi levada a demanda pelo coronel Máximo e, imediatamente, o governador autorizou o empenho e a aquisição desse material, dessas cestas básicas e dessa água para apoiar os municípios que estão nessa situação. Tenho certeza que as ações do Governo vão chegar na ponta, porque os prefeitos estão esperando para entregar junto com a Defesa Civil para aqueles que realmente precisam”, afirmou o presidente da AAM.

O prefeito de Tapauá, Gamaliel Andrade, ressaltou a importância da ajuda humanitária para as famílias afetadas pela cheia no interior do Amazonas. “Essa ajuda chega numa hora muito importante. Quero agradecer ao governador Roberto Cidade e toda a equipe da Defesa Civil. Não tem coisa melhor do que levar comida para a mesa das pessoas que mais precisam. Muitas famílias perderam suas roças, tiveram suas casas alagadas, e essa ajuda vai chegar em um momento muito importante”, destacou o prefeito.

